

Documentação

SOCIOAMBIENTAL JT (cidade)

Fonte

Data 14/6/2001 Pg. 18A

Class. 70

Estrada do Colono fechada. Para proteger Iguaçu

Uma operação comandada pela Polícia Federal, com apoio do Exército e do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fechou a Estrada do Colono, no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, cumprindo uma determinação da Justiça, de 1997, e reiterada pelo Supremo Tribunal Federal em novembro do ano passado. Apesar da decisão judicial, moradores do entorno do parque e autoridades locais, organizados na Associação de Integração Pró-Reabertura da Estrada do Colono (Aipopec), vinham mantendo a estrada aberta, cobrando pedágio e operando uma balsa, ilegalmente.

A estrada foi obstruída e está sob vigilância. A balsa que fazia a travessia do Iguaçu – que era roubada – foi apreendida. Os invasores cobravam um pedágio ilegal de R\$ 5, que rendia cerca de R\$ 2 mil por dia, com o tráfego de 400 veículos, em média. O Ibama deslocou brigadistas para um plantão contra incêndios, prevenindo eventuais retaliações.

“Pretendemos entrar em acordo também com a Polícia Militar, para assegurar a guarda das estradas de acesso e vamos reabrir o diálogo com as autoridades estaduais, municipais e população, para buscar rotas alternativas à Estrada do Colono, uma vez que o plano de manejo considerou essa área como intangível e o parque tem grande importância, no contexto de preservação ambiental da região”, disse Hamilton

Casara, presidente do Ibama.

A Estrada do Colono tem 18 quilômetros e corta o Parque Nacional do Iguaçu no sentido Norte-Sul, ligando as cidades de Medianeira e Capanema. Dentro do parque, a estrada isola um fragmento de floresta de 7.200 hectares e causa impactos sobre a biodiversidade. Permaneceu fechada por determinação da Justiça Federal, de 1986 a 1997, quando invasores das duas cidades cortaram as cercas do parque e entraram com tratores para reabri-la.

Níveis técnicos

Criou-se um impasse, tendo o Ibama produzido um novo plano de manejo para a unidade de conservação, na tentativa de recolocar a discussão em níveis técnicos. O Tribunal Regional Federal e o Supremo Tribunal Federal decidiram pelo fechamento da estrada, mas ela continuava aberta, à revelia destas determinações e isso colocou o Parque Nacional do Iguaçu na lista dos sítios do Patrimônio Natural da Humanidade ameaçados.

“Este é um momento quase histórico para os parques, não só do Paraná, mas de todo o Brasil, porque a manutenção da estrada aberta, contra várias decisões judiciais, já estava abrindo um grave precedente e incentivando ações semelhantes em outras unidades de conservação, como as do Piauí”, comentou Clóvis Borges, diretor da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

Liana John/AE